

Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano de Referência - 2023

2º RELATÓRIO, FINAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

ANO DE REFERÊNCIA – 2023

2º RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)

Caucaia/CE

2024

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação Local
Maria Izalete Inácio Vieira
Francisco Reginaldo Alves Batista Aguiar
Jeferson Gabriel Maia da Silva
Ronaldo Lima Carneiro

Sistematização do Relatório
David Moraes de Andrade
Francisco José Calixto de Sousa
Francisco Reginaldo Alves Batista Aguiar
Isac de Freitas Brandão
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Marcia de Negreiros Viana
Maria Izalete Inácio Vieira

Revisão Gramatical
Francisco Reginaldo Alves Batista Aguiar Maria
Izalete Inácio Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2024: ano de referência 2023: 2ª relatório final:
ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Caucaia, 2024.

29 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2023) - Relatório. 3. Planejamento institucional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária Jamile Costa Fernandes (IFCE Campus Caucaia)- CRB 3/1199

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional	5
1.2 Breve Histórico do IFCE – <i>Campus Caucaia</i>	6
1.3 Caracterização do IFCE - <i>Campus Caucaia</i>	7
1.4 Organização do <i>Campus</i>	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade.....	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE - <i>Campus Caucaia</i>	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos</i>	10
1.7.2 <i>Cursos Superiores</i>	10
1.7.3 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	10
1.8 Dados dos <i>Campi</i>	11
1.9 Dados da CPA	12
2 Metodologia	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	14
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	17
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	18
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	18
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	19
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	21
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	22
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	23
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	23
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	24
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	24
4 Ações com Base na Análise Final	26
5 Considerações Finais	27
Referências	29

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório final de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2023.1 e 2023.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório final do triênio 2021-2023 e possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes quando comparado com os primeiros relatórios do ciclo, portanto deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos participantes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2023.1 e 2023.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório final do triênio 2021-2023 e possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes quando comparado com os primeiros relatórios do ciclo, portanto deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos participantes.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE- CAMPUS CAUCAIA

No ano de 2010, inaugurou-se um *campus do IFCE* no município de Caucaia. Este está situado na região metropolitana de Fortaleza, possui uma área de 1.228,506 km² e fica aproximadamente a 17 km do centro da capital cearense. O resultado do último recenseamento, segundo dados do IBGE, em 2022 Caucaia alcançou o número populacional de 355.679 pessoas.

Esse município é diretamente beneficiado com a implantação do Complexo Industrial do Pecém – CIPP. Com o seu surgimento, cresceu a necessidade de profissionais qualificados para atender e manter a sustentabilidade econômica local, sendo assim, é imperativo para o IFCE *campus* Caucaia que a oferta dos cursos esteja voltada para a indústria, a tecnologia, a gestão e negócios, e que atenda a essa demanda específica, como também, a outras que surgiram. Por essa razão o IFCE- Campus Caucaia oferta seus cursos de nível Médio Técnicos Integrados e Subsequentes, almejando ofertar suporte, por exemplo, nas áreas de Eletrotécnica, Eletroeletrônica, Metalurgia, Química, Petroquímica, Informática e Logística.

Nessa perspectiva, o IFCE- *Campus* Caucaia continuou a se desenvolver abarcando outras frentes que não apenas a industrial. Assim, a partir do ano de 2017, implementou curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Já em 2019 passou a ofertar dois cursos de Licenciatura, Química e Matemática. Em 2022 foi implementado o Bacharelado em Engenharia de Produção. Desta forma, o *Campus* busca contribuir não só para o fortalecimento das mudanças no âmbito industrial, mas acima de tudo atuar na produção de saberes que estejam vinculados com o contexto global numa visão comprometida com a educação, inclusão e o desenvolvimento social de forma sustentável.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE – CAMPUS CAUCAIA

Como dito antes o *Campus Caucaia*¹ do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia-IFCE, foi inaugurado no dia 27 de dezembro de 2010 e entregue oficialmente à comunidade de Caucaia no dia 26 de agosto de 2011. Esse surgiu em decorrência do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica.

Em 2015, no segundo semestre, foi inaugurado o Bloco Didático I do campus, com salas de aula, laboratórios e salas administrativas para o Departamento de Ensino e Coordenações de curso. Dois anos depois, em 2017, deu-se início ao curso técnico em Logística, na modalidade Subsequente, ou seja, para estudantes que já concluíram o Ensino Médio. Foi o primeiro curso noturno do campus. No segundo semestre de 2018, um importante passo foi dado na oferta de cursos regulares do campus: as duas primeiras turmas de pós-graduação foram ofertadas também no turno noturno. São os cursos de especialização *lato sensu* em Ensino de Ciências Humanas e Ensino de Ciências da Natureza.

No semestre 2019.1, o campus deu início aos seus primeiros dois cursos em nível superior: as Licenciaturas em Matemática e Química e, em março de 2022, entrou em atividade o Bacharelado em Engenharia de Produção. O ingresso nas três graduações ocorre/ocorreu pelo Enem/SiSU. Neste mesmo ano, o Bloco Didático I recebeu o nome do "Professor João Tércio Fontenele Ribeiro", em homenagem póstuma ao docente, e a unidade ganhou dois novos blocos voltados para atividades didáticas e administrativas.

Faz-se importante informar que até o dia 13 (treze) de agosto de 2021 o *Campus Avançado Pecém* teve sua estrutura organizacional vinculada ao Campus Caucaia, deixando esse vínculo por determinação da PORTARIA Nº 942/GABR/REITORIA, DE 13 DE AGOSTO DE 2021.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Atualmente, isso é, de 2023 até o período correspondente ao primeiro semestre de 2024, a estrutura da unidade está composta por 17 (dezesete) salas de aula, 1 (um) refeitório para 98 (noventa e oito) pessoas, uma Biblioteca, uma Sala de videoconferência, 1 (um) auditório, 16 (dezesesseis) laboratórios, uma sala de educação física, uma quadra poliesportiva com vestiários, 3 (três) áreas de convivência, 1 (um) setor de psicologia, 1 (um) setor de Nutrição, 1 (um) setor de Enfermagem, 1 (um) setor de serviço social, 4 (quatro) ambientes administrativos, 3 (três) depósitos de almoxarifado e infraestrutura.

Em relação ao ingresso de discentes no ano em questão, de acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2023, considerando os cursos do ensino médio, superior, especialização e mestrado, as matrículas realizadas nesse período foram representadas na tabela que se segue:

¹ Texto retirado, na íntegra, do site do IFCE Campus Caucaia. Disponível em: <https://ifce.ehttps://ifce.edu.br/caucaia/menu/o-campusdu.br/caucaia/menu/o-campus>. Acessado em 03/07/2023

Ano	Matriculas 1ª semestre	Matriculas 2ª semestre
2023	502	499

Fonte: Em Números IFCE. Disponível em <https://emnumeros.ifce.edu.br/>. Acessado em 30/08 de 2024

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal

CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE - CAMPUS CAUCAIA

Atualmente, no IFCE *Campus* Caucaia são ofertados os seguintes cursos:

1.7.1 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Eletroeletrônica
2. Técnico em Metalurgia
3. Técnico em Química
4. Segurança do Trabalho

1.7.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Logística

1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Química
2. Licenciatura em Matemática

1.7.2 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Engenharia de Produção

1.7.3 Curso de Pós-Graduação

1. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), (Pós-graduação stricto sensu)
2. Especialização em Ensino de Ciências da Natureza
3. Especialização em Ensino de Ciências Humanas

1.8 DADOS DOS CAMPI

Campus/site	Endereço	Telefone
Reitoria ifce.edu.br	Rua Jorge Dumar, nº 1703, Jardim América. Fortaleza, CE - CEP: 60410-426	(85) 3401.2300 (85) 3401.2303
Acaraú ifce.edu.br/acarau	Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n - Monsenhor José Edson Magalhães Acaraú, CE - CEP: 62580-000	(88) 3661.4103
Acopiara ifce.edu.br/acopiara	Rodovia CE-060, Km 332 – Vila Martins Acopiara, CE - CEP: 63560-000	(85) 3401.2436
Aracati ifce.edu.br/aracati	Rodovia CE-040, Km 137,1, s/n – Aeroporto. Aracati, CE - CEP: 62800-000	(88) 3303.1200
Baturité ifce.edu.br/baturite	Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 – Sanharão. Baturité, CE - CEP: 62760-000	(85) 3347.9175

Boa Viagem ifce.edu.br/boa-viagem	Rodovia BR 020, Km 209 – Zona Rural Anafuê. Boa Viagem, CE – CEP: 63870-000	(85) 3401.2235
Camocim ifce.edu.br/camocim	Rua Dr. Raimundo Cals, 2041 - Cidade com Deus. Camocim, CE - CEP: 62400-000	(88) 3621.0138
Canindé ifce.edu.br/caninde	Rodovia BR 020, Km 303, s/n – Jubaia Canindé, CE - CEP: 62700-000	(85) 3343.0572
Caucaia ifce.edu.br/caucaia	Rua Francisco da Rocha Martins, s/n - Bairro Pabussu. Caucaia, CE - CEP: 61609-090	(85) 3387.1450
Cedro ifce.edu.br/cedro	Alameda José Quintino, s/n – Prado Cedro, CE CEP: 63400-000	(88) 3564.1000
Crateús ifce.edu.br/crateus	Av. Geraldo Barbosa Marques, 567 – Venâncios. Crateús, CE - CEP: 63708 -260	(88) 2151.2943
Crato ifce.edu.br/crato	Rodovia CE 292, KM 15 - Gisélia Pinheiro. Crato, CE - CEP: 63115-500	(88) 3586.8100
Fortaleza ifce.edu.br/fortaleza	Avenida Treze de Maio, nº 2081 – Benfica. Fortaleza, CE - CEP: 60040-215	(85) 3307.3681
Guaramiranga ifce.edu.br/guaramiranga	Sítio Guaramiranga, S/N – Centro – Guaramiranga, CE - CEP: 62766-000	(85) 3307.4008
Horizonte ifce.edu.br/horizonte	Rua Francisca Cecília de Sousa, SN - Planalto Horizonte. Horizonte, CE - CEP: 62884-105	(85) 3401.2205
Iguatu ifce.edu.br/iguatu	Unidade I Areias: Rua Deoclécio Lima Verde, s/n - Bairro Areias. Iguatu, CE - CEP: 63500-000 Unidade II Vila Cajazeiras: Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, km 05, s/n - Vila Cajazeiras. Iguatu, CE - CEP: 63500-000	(88) 3581.0442 (88) 3582.1000
Itapipoca ifce.edu.br/itapipoca	Av. da Universidade, 102 – Madalena Itapipoca, CE - CEP: 62505-090	(85) 3401.2372
Jaguaribe ifce.edu.br/jaguaribe	Rua Pedro Bezerra de Menezes, nº 387 - Manoel Costa Moraes, Jaguaribe, CE - CEP: 63475-000	(88) 3522.1117
Jaguaruana ifce.edu.br/jaguaruana	Av. Dr. Antônio da Rocha Freitas, 1566 Jaguaruana, CE - CEP 62823-000	(85) 991422975
Juazeiro do Norte ifce.edu.br/juazeironorte	Av. Plácido Aderaldo Castelo, nº1646 - Bairro Planalto. Juazeiro do Norte, CE - CEP: 63040-540	(88) 2101.5301
Limoeiro do Norte ifce.edu.br/limoeironorte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(85) 3401.2290
Maracanaú ifce.edu.br/maracanau	Av. Parque Central, 1315 - Distrito Industrial I. Maracanaú, CE - CEP: 61939-140	(85) 3878.6300
Maranguape ifce.edu.br/maranguape	Rodovia CE-065 Km 17, S/N – Novo Parque Iracema. Maranguape, CE - CEP: 61940-750	(85) 3401.2286
Mombaça ifce.edu.br/mombaca	Rodovia CE 363. Mombaça, CE - CEP: 63610-000	(88) 3583.1997
Morada Nova ifce.edu.br/moradanova	Av. Prefeito Raimundo José Rabelo, nº 2717 - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62940-000	(85) 3455.3023
Paracuru ifce.edu.br/paracuru	Rodovia CE-341, Km 2, S/N - Novo Paracuru. Paracuru, CE - CEP: 62680-000	(85) 3401.2210
Pecém ifce.edu.br/pecem	Rodovia CE-422 (antiga CE-155), km 4,5; s/n - Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Caucaia, CE - CEP: 62670-000	(85) 3401.2269
Polo de Inovação Fortaleza ifce.edu.br/polodeinovacao	Rua Nogueira Acioli, 621 - Aldeota Fortaleza, CE - CEP: 60110-140	(85) 3455.3001
Quixadá ifce.edu.br/quixada	Av. José de Freitas Quieroz, 5.000 - Bairro Cedro. Quixadá, CE - CEP:63902-580	(85) 3455.3025

Sobral ifce.edu.br/sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube. Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100
Tabuleiro do Norte ifce.edu.br/tabuleirodonorte	Rodovia CE-377, Km 2 - Sítio Taperinha Tabuleiro do Norte, CE - CEP: 62960-000	(85) 3401.2282
Tauá ifce.edu.br/taua	Rua Antônio Teixeira Benevides, 01 – Colibris. Tauá, CE - CEP: 63660-000	(88) 3437.4249
Tianguá ifce.edu.br/tiangua	Av. Tabelião Luiz Nogueira de Lima Tianguá, CE - CEP: 62324-075	(88) 3671.7900
Ubajara ifce.edu.br/ubajara	Rua Luís Cunha – 178, Monte Castelo, Ubajara, CE - CEP:62350-000	(88) 3634.9600
Umirim www.ifce.edu.br/umirim	Rua Carlos Antonio Sales, S/N - Fazenda Floresta. Umirim, CE - CEP: 62660-000	(85) 3364.4500

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2023.2 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, folders e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 28 de novembro a 23 de dezembro de 2022. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário, e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram

desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:
“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Potencialidade	Avaliação Mediana
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2023 e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2023. Após levantamento dos quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2023, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2023			
CAMPUS	Discentes	Docentes	TAEs
1. Acaraú	76%	91%	17%
2. Acopiara	69%	94%	28%
3. Aracati	58%	93%	38%
4. Baturité	50%	87%	9%
5. Boa Viagem	56%	86%	57%
6. Camocim	42%	90%	3%
7. Canindé	44%	79%	15%
8. Caucaia	100%	82%	18%
9. Cedro	51%	87%	38%
10. Crateús	58%	88%	23%
11. Crato	61%	82%	10%
12. Fortaleza	73%	96%	8%
13. Guaramiranga	21%	80%	13%
14. Horizonte	33%	96%	28%
15. Iguatu	56%	90%	6%
16. Itapipoca	64%	91%	36%

17. Jaguaribe	62%	89%	22%
18. Jaguaruana	35%	91%	63%
19. Juazeiro do Norte	65%	86%	21%
20. Limoeiro do Norte	53%	82%	13%
21. Maracanaú	59%	90%	8%
22. Maranguape	100%	86%	19%
23. Mombaça	-	100%	50%
24. Morada Nova	53%	90%	49%
25. Paracuru	38%	97%	15%
26. Pecém	38%	93%	23%
27. Quixadá	55%	85%	28%
28. Reitoria	-	-	28%
29. Sobral	37%	82%	37%
30. Tabuleiro do Norte	58%	78%	34%
31. Tauá	52%	93%	31%
32. Tianguá	75%	90%	23%
33. Ubajara	59%	88%	34%
34. Umirim	67%	76%	46%
TOTAL	58%	88%	22%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	15,9% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	92,0% <i>Potencialidade</i>	87,3% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, a análise dos três grupos respondentes demonstrou mudança positiva, de categoria, referente as respostas do relatório imediatamente anterior, saindo do patamar de fragilidade para avaliação mediana, quanto à oportunidade de participação da elaboração e/ou revisão do PDI. Quanto a coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido os respondentes mantiveram sua consideração de que a instituição a mantém.

Percebe-se que os gestores do IFCE Campus Caucaia, em referência a essa dimensão, trabalharam para melhorar o índice de satisfação entre os respondentes, nesse sentido sugere-se que avancem nas estratégias de sensibilização e comunicação para que esses possam mudar o nível de suas respostas para classificação *potencialidade*, no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	25,6 % <i>Fragilidade</i>	31,4% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	32,7% <i>Fragilidade</i>	57,1% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	19,0% <i>Fragilidade</i>	40,3% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	92,6% <i>Potencialidade</i>	79,5% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	97,0% <i>Potencialidade</i>	90,5% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	72,0% <i>Potencialidade</i>	73,2% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	52,9% <i>Avaliação mediana</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	92,1% <i>Potencialidade</i>	85,9% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	21,6% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite observar que o público avalia como uma fragilidade as instalações dos *campi* quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiências visuais, físicas e auditivas. Assim como, a maioria dos docentes que responderam à avaliação institucional julgaram-se com dificuldades em ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que o *campus* vem exercendo juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), é necessário investir mais na adequação das instalações direcionadas ao atendimento de pessoas com necessidades específicas, bem como na formação dos docentes. Considerando

cada segmento respondente, observa-se que os TAEs expressaram sensível oscilação positiva em suas respostas, se comparadas ao relatório do ano anterior.

Quanto à avaliação sobre a existência de políticas, ações ou programas que contribuem para a preservação do meio ambiente, a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade, a maioria dos avaliadores considerou o item de forma mediana, o que leva a sugestão aos gestores que procurem desenvolver mais ações que levem à melhoria desse item.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	94,1% <i>Potencialidade</i>	82,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	92,2% <i>Potencialidade</i>	77,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	88,2% <i>Potencialidade</i>	74,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	76,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	54,9% <i>Avaliação mediana</i>	36,7% <i>Fragilidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	30,0% <i>Fragilidade</i>	38,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	72,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	72,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência a potencialidade</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	79,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu <i>campus</i> ?	95,2% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	94,1% Potencialidade	76,9% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	93,9% potencialidade	80,0% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	75,2% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	69,8% Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	72,7% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	63,9% Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	74,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	70,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	66,6% Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	75,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	Não se aplica	72,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	Não se aplica	67,5% Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	Não se aplica	69,2% Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do <i>campus</i> ?	Não se aplica	76,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	78,4% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades, porém foi observado que apesar dos itens avaliados, no segmento aluno, não tenham mudado sua classificação quanto a potencialidade, foi verificado uma oscilação para baixo na maioria dos seus itens respondidos. No entanto é importante destacar os itens que fogem deste

resultado e que, portanto, precisam ser observados pelo gestor, a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, sempre que solicitado; estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	83,3% <i>Potencialidade</i>	78,8% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	70,3% <i>Potencialidade</i>	79,8% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	83,3% <i>Potencialidade</i>	84,7% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	81,1% <i>Potencialidade</i>	81,3% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, em sua maioria como “Potencialidade”. Observa-se que na coluna que diz respeito ao segmento TAE, houve elevação positiva de seus percentuais.

Espera-se que esses serviços mantenham seus planos de trabalho sempre procurando inovar e melhorar a comunicação e que siga apontando bons resultados.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	81,8% <i>Potencialidade</i>	52,4% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	76,3% <i>Potencialidade</i>	52,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Potencialidade</i>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico é satisfatório?	87,8% <i>Potencialidade</i>	58,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	57,7% Avaliação mediana	50,3% Avaliação Mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	64,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação quanto à política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	47,3% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	40,1% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	34,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	34,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	35,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	43,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	42,7% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	45,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	42,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	46,7% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	68,0% Avaliação Mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana

A maioria dos alunos consultados apontou “Fragilidade” para as políticas de assistência estudantil do IFCE: auxílio-óculos, auxílio-transporte, auxílios para visitas técnicas com e sem pernoite, auxílio para visitas técnicas obrigatórias, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais, auxílio acadêmico e o auxílio emergencial. Sugere-se a gestão do IFCE *Campus Caucaia* que busque estratégias para que se aumente os recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios. Esses além de contribuir para com a superação de demandas legítimas do nosso corpo discente, também contribuem para a sua permanência e êxito.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, houve considerável mudança de posicionamento docente, em relação ao relatório anterior, que à época consideraram como “Fragilidade” os atendimentos pedagógicos, social e relacionados ao estágio e no presente

relatório consideraram como “Potencialidade”. Também entre o segmento aluno, houve mudança de nível, de “Fragilidade” para “Avaliação mediana” no que se refere aos atendimentos pedagógicos, social, da Coordenadoria de Controle Acadêmico e relacionados ao estágio. Sugere-se que estes setores implementem melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a estas perguntas nas próximas avaliações institucionais.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o *campus*. Dentro da amostra válida, os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o <i>campus</i> ?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	95%	83%
b) Participação em conselhos ou comissões	5%	17%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	95,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	97,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	70,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	78,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	60,0 <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	91,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	89,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para

“Potencialidade”. Embora esses resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal. Destacam-se com “Controvérsia” os itens que tratam da viabilização de políticas de capacitação e acesso à participação em curso e eventos condizentes com o cargo e da existência de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor. Isso se deu por conta dos técnicos administrativos que apontaram “Fragilidade” no item que trata da valorização do servidor, fazendo-se necessário a instituição realizar ações que levem à essa valorização. Por problemas técnicos, o item que trata sobre a existência de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor não foi aplicado nesta edição para os docentes, mas deverá ser inserido nas próximas avaliações institucionais também para os professores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	72,3% <i>Potencialidade</i>	68,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência a potencialidade</i>
b) Iluminação	68,1% <i>Avaliação mediana</i>	62,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	59,6% <i>Avaliação mediana</i>	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	53,3% <i>Avaliação mediana</i>	43,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
e) Equipamentos	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	58,8% <i>Avaliação mediana</i>	65,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	64,7% <i>Avaliação mediana</i>	66,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	57,6% <i>Avaliação mediana</i>	56,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	33,3% <i>Fragilidade</i>	53,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	20,6% <i>Fragilidade</i>	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>

f) Segurança	45,2% <i>Fragilidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	40,9% <i>Fragilidade</i>	38,8% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
b) Iluminação	54,5% <i>Avaliação mediana</i>	48,9% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
c) Ventilação	38,6% <i>Fragilidade</i>	33,5% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	84,6% <i>Potencialidade</i>	70,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
b) Iluminação	75,6% <i>Potencialidade</i>	70,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
c) Ventilação	81,0% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência a potencialidade
d) Mobiliário	41,5% <i>Avaliação mediana</i>	60,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
e) Equipamentos	39,0% <i>Fragilidade</i>	54,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	35,0% <i>Fragilidade</i>	44,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
g) Qualidade do acervo bibliográfico	38,1% <i>Fragilidade</i>	48,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
h) Conservação do acervo bibliográfico	63,4% <i>Avaliação mediana</i>	51,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
i) Atualização do acervo bibliográfico	34,9% <i>Fragilidade</i>	45,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	78,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
b) Iluminação	72,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
c) Ventilação	66,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
d) Mobiliário	44,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
e) Equipamentos	31,9% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	35,9% <i>Fragilidade</i>	35,9% <i>Fragilidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
b) Xerox	39,1% <i>Fragilidade</i>	31,7% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	Fragilidade
c) Material de Consumo	37,0%	<i>Não se aplica</i>	33,3%	Fragilidade

	Fragilidade 40,0% Fragilidade		Fragilidade Não se aplica	Fragilidade
d) Multimeios		37,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
e) Quadro Branco	63,8% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
f) Apagador e Pincel	42,6% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	34,8% Fragilidade	35,3% Fragilidade	100% Potencialidade	Fragilidade
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	21,3% Fragilidade	26,8% Fragilidade	100% Potencialidade	Fragilidade
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	Não se aplica	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
b) Mobiliário	Não se aplica	Não se aplica	33,3% Fragilidade	Fragilidade
c) Iluminação	Não se aplica	Não se aplica	33,3% Fragilidade	Fragilidade
d) Equipamentos	Não se aplica	Não se aplica	33,3% Fragilidade	Fragilidade
e) Ventilação	Não se aplica	Não se aplica	33,3% Fragilidade	Fragilidade
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	64,7% Avaliação mediana	70,8% Potencialidade	Não se aplica	Tendencia Potencialidade

Nesta dimensão foram avaliados com “Fragilidade”, “Tendência de Fragilidade” e “Avaliação mediana” alguns itens sobre a satisfação das salas de aula, dos laboratórios, dos banheiros, das bibliotecas, das salas dos professores, das salas destinadas às atividades administrativas, dos serviços de apoio às atividades, do funcionamento e manutenção dos equipamentos informáticos e da velocidade da internet em relação ao cumprimento das atividades. Sugere-se aos gestores que procurem melhorar os espaços físicos para atender às necessidades das comunidades dos *campi*, com mobília, equipamentos, reformas, utensílios básicos, mais investimentos em serviços de apoio, manutenção, entre outros pontos visualizados na tabela acima.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se que, esse relatório seja divulgado para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de completado o ciclo de avaliações entre 2018 e 2020, e ainda com o relatório da avaliação institucional de 2021, 2022 e este, referente ao ano de 2023, verifica-se que os resultados das avaliações institucionais precisam ser considerados e colocados em evidência, em relação ao que precisa ser ajustado na instituição para se alcançar a potencialidade estabelecida como meta, pelos métodos abordados no processo de avaliação. Em 2019 também teve início um ciclo planejador, com o PDI 2019-2023, que finaliza sem ter tido uma correlação direta com este processo avaliativo, tendo em vista que não conseguimos relacionar as medidas planejadas com os aspectos avaliativos de forma direta. Como a atual CPA está finalizando um ciclo eleitoral à frente dos processos, sugerimos que a próxima comissão que será eleita estabeleça uma comunicação direta com o processo planejador do IFCE, a fim de efetivar em instrumento de gestão as demandas da comunidade que se evidenciam pelos métodos democráticos de coleta de informação desenvolvidos pela CPA. Para que tal situação possa acontecer, sugerimos que os membros das CPAs sejam capacitados e que os *campi* possam ter ambiente e pessoal que faça parte de uma equipe burocrática fixa, servidor ou terceirizado, responsável pelo trabalho operacional, para que os membros possam realizar o trabalho estratégico e tático, fundamentais para o sucesso dos processos de planejamento/avaliativos.

Durante o desenvolvimento deste relatório, identificou-se a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito de cada *campus*. Entre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas ao estágio, às visitas técnicas, à realização de aulas práticas, ao acervo bibliográfico, à monitoria, às aulas de laboratórios, à acessibilidade, à precariedade ou falta de internet e de materiais e equipamentos, à atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), à comunicação com/das pessoas com necessidades específicas, à atuação das coordenações de curso e a participação dos alunos em pesquisa e extensão, bem como o auxílio e promoção de publicação de trabalhos produzidos pelos alunos.

Nesse contexto, a presente comissão local, de posse deste relatório final, divulgará os resultados à comunidade acadêmica. É importante que os resultados apontados aqui sirvam para nortear as futuras ações e que essas sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2023. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação,

2019. 31 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_final_cpa_geral_2021_2023.pdf>. Acesso em: 30 agosto de 2024.

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL20202019.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Cidades e Estados. Caucaia- código: 2303709 - 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/caucaia.html>- acessado em 29 de junho de 2023.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.